

www.lideresdealianca.pro.br

LÍDERES de aliança

2^a edição

CAPÍTULOS AVULSOS
PARA *DOWNLOAD*

CAPÍTULO – 4
d e s a f i o s

Sandro José Hayakawa Cunha

Brasília
2007

ISBN: 978-85-906714-1-1
Copyright © Sandro José Hayakawa Cunha

4 Os desafios da aliança com Deus

MINISTRAÇÃO



Quase todos os países têm uma constituição, que é a lei mais importante de cada país. No Brasil, nós temos a Constituição Federal. Ao mesmo tempo em que ela garante os direitos dos cidadãos brasileiros, ela também impõe alguns deveres. Por exemplo, ao mesmo tempo em que garante o direito de ir e vir para qualquer lugar, ela impõe o dever de votar nas eleições.

No mundo espiritual também acontece algo parecido. A Bíblia é a “constituição” do Reino de Deus. Ela garante que os filhos de Deus – aqueles que receberam a salvação por Jesus Cristo e têm uma aliança com Ele – são cidadãos do céu. Na condição de cidadãos, os cristãos também têm alguns deveres.

Entendemos que cristão é todo discípulo aliado com Jesus Cristo. Isso é mais que ser apenas um freqüentador de igrejas e também é muito mais do que ter um título religioso. Todo cidadão do Reino de Deus enfrenta desafios, que são algumas das evidências da entrega da sua vida ao Senhor Jesus. São evidências de que somos cidadãos do céu.

*“Agora vocês são cidadãos que pertencem ao povo de Deus e são membros da família dele”
(Efésios 2.19b)*

*“Com a força que Cristo me dá, posso enfrentar qualquer situação”
(Filipenses 4.13)*

I - Primeiro desafio: obedecer às regras de fé

As duas regras básicas determinadas por nosso Senhor Jesus Cristo são: 1) amar o Senhor com todo coração, com toda alma, com todo entendimento e com todas as forças; e 2) amar as ou-

. Pergunte ao professor

“Qual é o mais importante de todos os mandamentos da Lei?”

Jesus respondeu: - É este: “Escute, povo de Israel! O Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. Ame o Senhor, seu Deus, com todo o coração, com toda a alma, com toda a mente e com todas as forças.” E o segundo mais importante é este: “Ame os outros como você ama a você mesmo.” Não existe outro mandamento mais importante do que esses dois” (Marcos 12.28-31)

“Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, ordeno que tragam todos os seus dízimos aos depósitos do Templo, para que haja bastante comida na minha casa. Ponham-me à prova e verão que eu abrirei as janelas do céu e farei cair sobre vocês as mais ricas bênçãos. Não deixarei que os gafanhotos destruam as suas plantações, e as suas parreiras darão muitas uvas” (Malaquias 3.10-11)

tras pessoas da mesma forma que nós nos amamos. Toda a Lei de Deus se resume nesses dois mandamentos (Marcos 12.31).

Saber isso é importante, mas não é tudo. O desafio real surge no momento de aplicar esses mandamentos. (Vamos refletir um pouco sobre essa questão no tópico “viver em paz com todos”, o terceiro desafio).

Também existem outras regras que estão relacionadas às nossas decisões. São áreas em que temos que aplicar simultaneamente a fé, a obediência e a razão.

A primeira é ser fiel no dízimo e nas ofertas. Os versos de Malaquias 3.10-11, ao lado, trazem uma ordem, uma bênção e uma certeza. A ordem é trazer todos os dízimos ao templo, ou seja, à sua igreja. A bênção é dupla: o Senhor vai abrir as janelas do céu e vai repreender os gafanhotos (destruidores); a certeza (razão) é que foi o Senhor quem fez essa promessa.

Esse assunto é tão importante que preparamos uma ministração extra só para falarmos sobre isso. Se você ainda não leu, leia o Anexo 1 “A vida financeira do líder”.

A segunda regra tem a ver com a nossa decisão de crescimento cristão. São ações de quem tem uma aliança com o Senhor e zela por manter viva essa aliança:

- 1) adorar o Senhor em todas as circunstâncias;
- 2) ouvir as pregações e meditar sobre as suas mensagens;
- 3) estudar e meditar sobre o que as Escrituras nos ensinam (mandamentos, promessas, bênçãos, advertências);
- 4) praticar as disciplinas espirituais;
- 5) realizar as reuniões das Células de Aliança de Oração nos lares, escolas, locais de trabalho etc.;
- 6) receber o discipulado semanal; e
- 7) participar das atividades de comunhão e edificação promovidas pela sua igreja, que é a casa de Deus (Betel), e pelas linhagens celulares (discipulado). Especial atenção deve ser dada à participação na Santa Ceia.

. **A n o t e a r e s p o s t a**

Conforme o exemplo dos nossos primeiros irmãos em Jerusalém, no início da Igreja (ver o texto ao lado, Atos 2.42), a decisão de praticar as disciplinas espirituais fez com que eles *continuassem firmes*, apesar das dificuldades. Cada um se fortalecia na fé, tornando-se um discípulo de excelência.

Como resultado dessas disciplinas, eles formaram uma igreja saudável e crescente: “e cada dia o Senhor juntava ao grupo as pessoas que iam sendo salvas” (Atos 2.47b).

“E todos continuavam firmes, seguindo os ensinamentos dos apóstolos, vivendo em amor cristão, partindo o pão juntos e fazendo orações” (Atos 2.42)

II - Segundo desafio: evitar o mal

Podemos dizer que esse segundo desafio também tem suas regras: as relacionadas a Deus, as relacionadas às nossas decisões e as relacionadas às outras pessoas. Inicialmente, porém, vamos refletir um pouco sobre a regra geral para evitar o mal. Essa regra diz o seguinte: devemos sempre fazer o bem, até mesmo para pagar qualquer ofensa ou mal recebido. Essa regra está de acordo com a Palavra em Romanos 12.21: “Não deixem que o mal vença vocês, mas vençam o mal com o bem”.

“Não faça juramentos falsos em meu nome, pois isso é profanar o meu nome. Eu sou o SENHOR” (Levítico 19.12)

É importante ressaltar que todos os desafios só podem ser vencidos se estivermos firmados na Palavra de Deus e na comunhão com o Espírito Santo (Marcos 12.24).

As regras mais importantes neste desafio são justamente aquelas relacionadas a Deus, que é a verdadeira e total oposição ao mal. Ele é o *Rei dos reis e Senhor dos senhores* (Apocalipse 19.16). Portanto, precisamos:

- 1) respeitar a santidade do nome do Senhor. Fazemos isso ao usar o nome de Deus de forma respeitosa e em adoração, o que quer dizer que devemos ter bastante atenção ao usar o nome dEle; e
- 2) fazer bom uso do dia do Senhor. Hoje, o domingo equivale ao sábado do Antigo Testamento. Para nós, cristãos, o domingo é o dia mais importante da semana, pois foi num domingo de Páscoa que Jesus ressuscitou. Por isso, pelo menos uma vez por semana,

“O SENHOR Deus diz: “Obedeçam às leis a respeito do sábado; não cuidem dos seus próprios negócios no dia que para mim é sagrado. Considerem o sábado como um dia de festa, o dia santo do SENHOR, que deve ser respeitado. Guardem o sábado, descansando em vez de trabalhar; não cuidem dos seus negócios, nem fiquem conversando à toa” (Isaías 58.13)

. Pergunte ao professor

“Alguém vai dizer: “Eu posso fazer tudo o que quero.” Pode, sim, mas nem tudo é bom para você. Eu poderia dizer: “Posso fazer qualquer coisa.” Mas não vou deixar que nada me escravize [...] O nosso corpo não existe para praticar a imoralidade, mas para servir o Senhor; e o Senhor cuida do nosso corpo [...] Fugam da imoralidade sexual! Qualquer outro pecado que alguém comete não afeta o corpo, mas a pessoa que comete imoralidade sexual peca contra o seu próprio corpo” (1ª Cor. 6.12-18)

“Não procure ficar bonita usando enfeites, penteados exagerados, jóias ou vestidos caros. Pelo contrário, a beleza de você deve estar no coração, pois ela não se perde; ela é a beleza de um espírito calmo e delicado, que tem muito valor para Deus.” (1ª Pedro 3.3-4)

“Será que vocês não sabem que ser amigo do mundo é ser inimigo de Deus? Quem quiser ser amigo do mundo se torna inimigo de Deus” (Tiago 4.4)

nós celebramos a ressurreição do Senhor Jesus e a vitória dEle sobre o mal. Os discípulos de aliança também celebram juntos, em unidade, pelos frutos colhidos durante a semana. Todas as linhagens se reúnem num ato de louvor e adoração.

Em seguida, temos que observar as regras relacionadas às nossas decisões para evitar o mal:

- 1) manter uma moralidade sexual condizente com uma vida de santidade. A decisão mais importante é não expor o nosso corpo ao pecado. A Bíblia diz que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo (1ª Coríntios 6.19), por isso devemos fugir da imoralidade sexual. Qualquer outro pecado que alguém comete não afeta o corpo, mas a pessoa que comete imoralidade sexual peca contra o seu próprio corpo (1ª Coríntios 6.18);
- 2) manter a saúde física (inclusive o descanso) e mental. Cuidar da nossa saúde física e mental é cuidar do templo do Espírito Santo. É justamente isso que devemos fazer depois de lermos 1ª Coríntios 6.19-20 (que é a continuação de trecho ao lado): *“Será que vocês não sabem que o corpo de vocês é o templo do Espírito Santo, que vive em vocês e lhes foi dado por Deus? Vocês não pertencem a vocês mesmos, mas a Deus, pois ele os comprou e pagou o preço. Portanto, usem o seu corpo para a glória dele”;*
- 3) ser simples e modesto. Evitar exageros e ostentações (símbolos exteriores de riqueza). Essa atitude ressalta a beleza de uma vida consagrada. A glória deve ser dada somente ao Senhor, que concede a prosperidade;
- 4) selecionar o conteúdo de música, literatura e divertimentos. Existem músicas, revistas e brincadeiras que nos afastam de Deus. Algumas dessas coisas nos levam a pensar em pecados. Outras, a praticar o pecado. Por isso, cuidado, *“pois são os pecados de vocês que os separam do seu Deus, são as suas maldades que fazem com que ele se esconda de vocês e não atenda as suas orações” (Isaías 59.2).*

. **A n o t e a r e s p o s t a**

III - Terceiro desafio: viver em paz com todos

A Bíblia trata de relacionamentos o tempo todo: relacionamento do ser humano com Deus, o seu criador, e do relacionamento de uns para com os outros (relacionamentos em geral na sociedade). É por isso que existem algumas regras que dizem respeito ao nosso relacionamento interpessoal.

Primeira regra: evangelizar, isto é, apresentar o evangelho de Jesus Cristo. Trata-se de um ato de amor ao próximo, pois sem a salvação o destino das pessoas é terrível. Leia o texto ao lado (Marcos 16.15-16) e verifique qual será o destino de quem não receber Jesus como seu Salvador (será condenado).

Podemos evangelizar de quatro formas básicas: 1) falando sobre a salvação; 2) ministrando nas Células de Aliança de Oração; 3) testemunhando sobre a sua experiência e sobre a aliança com Jesus; e 4) vivendo de acordo com a Bíblia. Ao evangelizar, devemos evitar ser “chatos”. Para isso, podemos usar a criatividade para apresentar o evangelho. Melhor ainda, devemos estar atentos para “ouvir” as necessidades das pessoas. Depois de ouvi-las, poderemos convidá-las para fazermos uma aliança de oração. Em seguida, ministraremos a Palavra de Deus ao coração delas.

Paulo, ao orientar o seu discípulo Tito, deixou registrada a segunda regra: tratar todos com educação e com respeito, valorizando a individualidade de cada pessoa (Tito 3.2).

Devemos preservar a dignidade das pessoas. Todos nós fomos criados à imagem e semelhança do nosso Deus. Não há, portanto, nada que torne alguém superior ou inferior a outra pessoa. Somos imagem de um mesmo Ser. O apóstolo Pedro, inspirado pelo Espírito Santo, usou a palavra “respeito” no sentido de honra e consideração: “Respeitem todas as pessoas, amem os seus irmãos na fé, temam a Deus e respeitem o Imperador” (1ª Pedro 2.17).

A terceira regra diz que o discípulo de Jesus deve ser honesto. O livro dos Provérbios é o livro da sabedoria prática. Os sábios que os escreveram observavam as atitudes de vários

“Vão pelo mundo inteiro e anunciem o evangelho a todas as pessoas. Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado.”
(Marcos 16.15-16)

“Aconselhe que não falem mal de ninguém, mas que sejam calmos e pacíficos e tratem todos com educação”
(Tito 3.2)

“—Agora vamos fazer os seres humanos, que serão como nós, que se parecerão conosco. Eles terão poder sobre os peixes, sobre as aves, sobre os animais domésticos e selvagens e sobre os animais que se arrastam pelo chão. Assim Deus criou os seres humanos; ele os criou parecidos com Deus. Ele os criou homem e mulher e os abençoou”
(Gênesis 1.26-27)

. Pergunte ao professor

“O homem honesto escapa da angústia, porém o mau a recebe em lugar dele”
(Provérbios 11.8)

indivíduos antes de registrar as suas conclusões. Com relação à pessoa honesta, sabemos que essa pessoa tem uma auto-estima em ordem e, por isso, ela tem mais segurança em tudo o que faz; ela não precisa apelar para “jeitinhos” ou trambiques. A honestidade é uma atitude básica de um verdadeiro cristão que vive em santidade, ou seja, aliado com Deus. *“Como são felizes os filhos de um pai honesto e direito!”* (Provérbios 20.7).

“Quem é honesto tem segurança, mas quem é desonesto logo fracassa”
(Provérbios 28.18)

Uma das maravilhas do evangelho é que ele é totalmente prático. Para ser um verdadeiro discípulo, não adianta apenas saber e crer, pois é preciso praticar a fé. Portanto, a quarta regra é: ajudar os necessitados: *“o nosso amor não deve ser somente de palavras e de conversa. Deve ser um amor verdadeiro, que se mostra por meio de ações”* (1ª João 3.18). Nesse caso, observe primeiro a quarta regra do quarto desafio.

IV - Quarto desafio: permanecer na comunhão com os irmãos

“queridos irmãos, continuem fortes e firmes. Continuem ocupados no trabalho do Senhor, pois vocês sabem que todo o seu esforço nesse trabalho sempre traz proveito”
(1ª Coríntios 15.58)

Vimos que os outros desafios têm uma regra básica. Para não fugir do padrão, este quarto desafio também tem a sua: envolver-se ativamente na obra do Senhor. Enquanto que o terceiro desafio se referia a todas as pessoas, o quarto vai se concentrar na família de Deus. Essa regra básica garante que permaneceremos na comunhão com os demais irmãos se estivermos envolvidos na obra do Senhor.

Para isso, todos os discípulos são encorajados a se tornarem líderes ou co-líderes de célula (ou de ministério). Se não for possível, devem ser bons colaboradores. Há oportunidades de serviço para todos! O que é importante nisso tudo é que a obra do Senhor é feita por pessoas, que alcançam outras pessoas. Necessariamente existe comunhão e compartilhamento.

Além dessa regra básica, temos outras cinco que dizem respeito ao relacionamento ideal com os nossos irmãos na fé. Apesar de irmãos, existem algumas diferenças culturais e sociais que precisam ser superadas com muito amor, dentro das igrejas e entre as igrejas.

. **A n o t e a r e s p o s t a**

Primeiramente devemos respeitar as doutrinas bíblicas e os costumes cristãos. Tradicionais ou modernos, eles devem estar de acordo com as doutrinas que estão registradas na Bíblia. O nosso Senhor já tinha em mente a vida em comunidade, que é a igreja. Por isso, é tão importante conhecer a Bíblia, a Palavra de Deus, para aplicá-la plenamente em nosso dia-a-dia. A Bíblia é a nossa regra de fé prática, que nos une em comunidade.

Viver com cordialidade e ser bem educado com todos os irmãos é a segunda regra. Para isso, devemos exercitar principalmente a humildade e a paciência. Devemos incentivar os mais fracos e tímidos, compreendendo as suas limitações: *“não se achem melhores do que realmente são. Pelo contrário, pensem com humildade a respeito de vocês mesmos, e cada um julgue a si mesmo conforme a fé que Deus lhe deu”* (Romanos 12.3).

Em terceiro lugar, devemos dar um bom testemunho. O testemunho é o retrato da fé de cada um. Por isso, é preciso sabedoria na nossa maneira de viver e na nossa conversa, tanto quando estivermos entre os irmãos da fé, quanto quando estivermos com amigos, parentes, colegas etc. que ainda não fizeram uma aliança com Jesus (não aceitaram a salvação).

Quarta regra: ser útil e fazer o bem a todos, em especial às pessoas da nossa família da fé. São essas pessoas que compartilham conosco as promessas do Senhor. Elas também estão enfrentando os desafios da aliança com Deus e levando a Palavra da salvação até aqueles que precisam dela. Enfim, são essas pessoas que também têm uma aliança eterna conosco: *“sempre que pudermos, devemos fazer o bem a todos, especialmente aos que fazem parte da nossa família na fé”* (Gálatas 6.10).

Por fim, a quinta regra: suportar os outros irmãos com amor. Às vezes até as amizades mais firmes passam por dificuldades. Nessas horas é necessário obedecer à regra do “suportai-vos!": *“vocês são o povo de Deus. Ele os amou e os escolheu para serem dele. Portanto, vistam-se de misericórdia, de bondade, de humildade, de delicadeza e de paciência. Não fiquem irritados uns com os outros e perdoem uns aos outros, caso alguém tenha alguma queixa contra outra pessoa. Assim como o Senhor perdoou vocês, per-*

“Se alguém ensina alguma doutrina diferente e não concorda com as verdadeiras palavras do nosso Senhor Jesus Cristo e com os ensinamentos da nossa religião, essa pessoa está cheia de orgulho e não sabe nada [...] E daí vêm invejas, brigas, insultos, desconfianças maldosas e discussões sem fim”
(1ª Timóteo 6.3-5)

“Sejam sempre humildes, bem educados e pacientes, suportando uns aos outros com amor. Façam tudo para conservar, por meio da paz que une vocês, a união que o Espírito dá”
(Efésios 4.2-3)

“Sejam sábios na sua maneira de agir com os que não crêem e aproveitem bem o tempo que passarem com eles. Que as suas conversas sejam sempre agradáveis e de bom gosto, e que vocês saibam também como responder a cada pessoa!”
(Colossenses 4.5-6)

. Pergunte ao professor

doem uns aos outros. E, acima de tudo, tenham amor, pois o amor une perfeitamente todas as coisas” (Colossenses 3.12-14).

V - Como enfrentar e vencer esses desafios? Dependendo do Espírito Santo

Para ser vitorioso nesses desafios, o discípulo de Jesus deve reconhecer duas coisas: 1) que tem as suas fraquezas; e 2) que a sua verdadeira força está em Deus.

“A minha graça é tudo o que você precisa, pois o meu poder é mais forte quando você está fraco.” Portanto, eu me sinto muito feliz em me gabar das minhas fraquezas, para que assim a proteção do poder de Cristo esteja comigo” (2ª Coríntios 12.9)

Os desafios nada mais são que batalhas espirituais. Nesse tipo de luta, temos que reconhecer que somos fracos e que nunca conseguiremos vencer coisa alguma sozinhos. Precisamos da ajuda do único que pode dizer: *“Eu sou o Deus Todo-Poderoso”* (Gênesis 17.1).

É ele quem nos dá força para lutar, força para superar nossos momentos de fraqueza e força para vencer a provação. Ao reconhecer que só venceremos as tentações e provações com a força que o Espírito Santo nos dá, estamos agindo com sabedoria e também estamos dando glória somente a Ele.

A Bíblia diz que o poder do Senhor se mostra mais forte quando nós estamos fracos.

Como você tem enfrentado esses desafios?

Seu testemunho reflete a vontade de Deus?

Em quais áreas é preciso melhorar?

Faça uma oração agora e peça que o Espírito Santo lhe dê forças para uma vida vitoriosa. Renove seu compromisso com o Senhor e diga a Ele que você está disposto a enfrentar os desafios da aliança com Deus. Jesus prometeu: *“Aos que conseguirem a vitória eu darei o direito de se sentarem ao lado do meu trono, assim como eu consegui a vitória e agora estou sentado ao lado do trono do meu Pai”* (Apocalipse 3.21).

“As tentações que vocês têm de enfrentar são as mesmas que os outros enfrentam; mas Deus cumpre a sua promessa e não deixará que vocês sofram tentações que vocês não têm forças para suportar. Quando uma tentação vier, Deus dará forças a vocês para suportá-la, e assim vocês poderão sair dela” (1ª Coríntios 10.13)

. **A n o t e a r e s p o s t a**

Tarefas para a semana

	Foco da oração	Pedir por ...
Segunda	Célula	Comunhão com o pessoal da célula e do discipulado.
Terça	Família	Restauração nos meus relacionamentos familiares.
Quarta	Vida espiritual	Comunhão mais profunda com o Espírito Santo.
Quinta	Amigos	Restauração das amizades magoadas e esquecidas.
Sexta	Vida afetiva e profissional	Livramento da "roda dos escarneceadores".
Sábado	Igreja/cidade/pátria	Sua cidade e pátria: vão entrar na dimensão da fé. Igreja de milagres.
Domingo	Celebração	Adorar o autor da aliança perfeita: Jesus.

Leia o texto da ministração.

Escreva uma frase que resume esta ministração.

Declare: "vou obedecer as regras de fé e evitar o mal. Vou depender totalmente do Espírito Santo de Deus".

Faça o Diário Espiritual.

Leia: Lc 19 ... Lc 20 ... Lc 21 ... Lc 22 ... Lc 23 ... Lc 24.

Memorize o versículo: João 10.10b.

JOÃO 10.10b

"Eu vim para que as ovelhas tenham vida, a vida completa".

DIÁRIO ESPIRITUAL

1) Leia este texto: Lucas 5.5-10.

*“5 Simão respondeu: -Mestre, nós trabalhamos a noite toda e não pescamos nada. Mas, já que o senhor está mandando jogar as redes, eu vou obedecer. 6 Quando eles jogaram as redes na água, pescaram tanto peixe, que as redes estavam se rebentando [...] Eles foram e encheram os dois barcos com tanto peixe, que os barcos quase afundaram [...] Simão e os outros que estavam com ele ficaram admirados com a quantidade de peixes que haviam apanhado. 10 Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão, também ficaram muito admirados. Então Jesus disse a Simão: -Não tenha medo! **De agora em diante você vai pescar gente**”.*

2) Escreva o versículo negrito.

3) Reescreva o versículo tornando-o pessoal.

4) Anote as suas observações sobre o texto.

Quem (pessoas):

Onde (lugares):

Quando (ocasião):

O quê (fato):

Por que aconteceu?

Outras observações:

Fogo, Fogo!

“Com a força que Cristo me dá posso enfrentar qualquer situação”
(Filipenses 4.13)

Qual seria a sua primeira reação diante de um incêndio? Você correria para bem longe? Chamaria o bombeiro? Tem gente que faz exatamente o contrário. É claro, são os próprios bombeiros!

Numa certa ocasião, houve uma explosão em um conjunto comercial de Brasília muito movimentado. A explosão aconteceu numa área de ventilação interna aberta para os corredores. O barulho assustou muita gente, mas, felizmente, não houve vítimas. (Foi uma explosão de gases formados por evaporação de produtos químicos).

Uma cena foi muito interessante. Enquanto todo mundo corria assustado para longe do local do perigo, um homem corria no sentido contrário. Ele era um bombeiro e, por isso, dirigiu-se imediatamente ao local do acidente. Ele era o homem certo para prestar os primeiros socorros, orientar as pessoas, isolar a área, avaliar os danos e verificar outros possíveis riscos.

Tudo isso só foi possível porque ele havia sido bem treinado para enfrentar uma situação dessas. Ele sabia o que fazer e o que evitar. Ele sabia como e quando agir.

Os bombeiros são os nossos heróis anônimos. Arriscam a própria vida para salvar a vida de outras pessoas. Os bombeiros enfrentam vários desafios diariamente, mas eles estão bem preparados para vencê-los. Na verdade, os desafios ajudam os bombeiros a se tornarem cada dia melhores profissionais.

Na vida espiritual, temos que estar sempre prontos para enfrentar os desafios. Enquanto que o bombeiro depende do seu equipamento e do seu treinamento, nós dependemos integralmente do Espírito Santo.

Da mesma forma que o maior desafio dos bombeiros é permanecer vivo, o nosso é manter a nossa aliança e permanecer em comunhão com o nosso Salvador e Senhor Jesus Cristo, porque “*em Deus faremos proezas*” (Salmo 60.12 - R.A.).

*Da
escrivadinha
do professor ...*